

Premiado percussionista Álvaro Cortez ao vivo em Vila Franca de Xira no dia 29 de outubro

PROGRAMA

O concerto começa com uma obra para percussão e Eletrónica de **Christos Hatzis. Fertily Rites** (ritos de fertilidade) para Marimba e Eletrónica, caracterizada pelos sons exóticos, excitantes e sensuais que provém da marimba. A obra sugere um tom provocativo e sexual.

Segue-se com uma obra do compositor grego **Lánnis Xenakis. Rebonds** A para multipercussion é uma obra de extrema dificuldade técnica e artística. A sua complexidade assenta nas polirritmias que devem ser executadas com exatidão, mas acima de tudo com noção vocal e interpretativa.

Rhythmic Caprice para Marimba solo de **Leigh Howard Stevens** é uma obra ousada, escrita de forma a elevar os “poderes” técnicos e artísticos do instrumento. Foca-se no efeito sonoro do cabo da baqueta (col legno), quando percute as laminas da marimba. Visita, na secção intermedia, o som do cluster" é bastante rítmica, enérgica, melódica e impactante.

One Study para Marimba, Junk Percussion e Eletrónica. Seu compositor, **Jonh Psathas**, consegue criar um ambiente estratosférico, irreverente e extremamente virtuosístico com a sua obra. A instrumentação da Junk Percussion é escolhida pelo intérprete, e neste caso, o Álvaro escolhe instrumentos de cozinha (tachos, frigideiras etc) exatamente afinados com a Eletrónica para um resultado inalcançável.

O espetáculo termina com **Blues for Gilbert**, escrita por **Mark Glentworth** em homenagem ao seu professor, Gilbert, numa belíssima ilustração da admiração profunda que Mark sentia pelo seu mentor. Apesar do nome, blues não é uma obra representativa do estilo, mas claro com algumas influências. Em termos de estrutura musical a obra divide-se em três partes. A introdução destaca-se pela riqueza harmónica, na parte intermédia assistimos a uma variação mais rítmica e melódica, termina com um monólogo musical bastante intuitivo.